

— Ei, ei, você passou dos limites! — Chen Guo deu um tapa na cabeça de Ye Xiu. — Desculpe, não precisa levar tanto tempo assim, foi só uma forma de falar — Ye Xiu coçou a cabeça, sorrindo. Ele só queria que Tang Rou entendesse que o mundo de Glory era vasto. Aquele comentário dela — "É muito fácil" — simplesmente não se aplicava ali. Do outro lado, Xiao Nai já estava segurando a cabeça. Ele tinha sido tão cuidadoso nas palavras, justamente para não provocar o espírito competitivo dela. Mas depois da fala de Ye Xiu, Xiao Nai já estava se sentindo desesperado. E, como previsto, no instante seguinte, uma mensagem de Tang Rou apareceu: — De novo! Xiao Nai: "...". Ele tinha certeza de que Ye Xiu tinha feito de propósito, mas não tinha provas. Nem percebeu que, pouco antes, tinha sido ele quem impedira Ye Xiu de fumar. Agora, estava apenas recebendo o troco. Assim, sem perceber, os dois foram se empurrando para situações complicadas. Apesar de estarem em lugares diferentes, naquele momento, tinham exatamente o mesmo pensamento: "Essa eu vou devolver." [Capítulo 41: Glory... Não é tão simples quanto você pensa] — Hm... não precisa, você ainda não estudou o jogo direito e jogou pouco tempo. O que o Lao Ye falou é normal, não se preocupe — Xiao Nai ainda tentou salvar a situação. — Perder é perder, não precisa ser condescendente. Realmente não jogo bem, mas quero que você leve a sério! — Tang Rou insistiu, enviando outro desafio. E, como Xiao Nai esperava, a cena se repetiu: a cada partida, Tang Rou era arrasada, mas assim que terminava, já lançava outro desafio. Mesmo com apenas um fio de vida, ela continuava atacando. Até Qiao Jingjing, que estava por perto, ficou impressionada. Ela já tinha treinado com Xiao Nai e, mesmo sendo esmagada por ele, precisava de pausas para respirar. Mas essa garota parecia uma máquina — meia hora lutando sem parar, sem conseguir durar mais de 40 segundos. — De... de novo... — A voz de Tang Rou já tremia após tantas derrotas. Até Qiao Jingjing começou a sentir pena. Xiao Nai estava no limite. Mal terminava uma partida e já recebia o convite para a próxima. Até Ye Xiu, observando, interveio: — Xiao Tang, para. Não tem sentido insistir assim. A menos que o Xiao Nai deixe, você não vai vencer. Continuar assim não leva a nada. Chen Guo quase explodiu ouvindo Ye Xiu "desanimar" sua amiga e já ia partir para a agressão física quando ele continuou: — Se quer vencer o Xiao Nai, primeiro precisa entender a diferença entre vocês. Onde você errou? Onde ele te supera? Isso tudo exige estudo. Glory não se vence só com velocidade. Chen Guo baixou o braço, surpresa. Nunca esperara que Ye Xiu dissesse algo tão sensato. Mas será que Tang Rou, no auge da determinação, ouviria? Pensativa, Tang Rou ponderou as palavras. Xiao Nai aproveitou: — Ele está certo. Moro perto da lan house, podemos praticar depois. Melhor do que bater a cabeça sem rumo. Sua velocidade já está entre as melhores, mas Glory exige mais do que só isso. Glory... não é tão simples quanto você pensa. Tang Rou ficou quieta, mas não saiu da arena. — Entendi. Mas quero ver vocês duelando. Xiao Nai disse que não tem certeza de te vencer. Quero ver o seu nível — Ela olhou para Ye Xiu, lembrando-se das palavras de Xiao Nai. Se ele a esmagou tão facilmente, como seria Ye Xiu? — Bom, na verdade... eu também não tenho certeza contra ele — Ye Xiu coçou o nariz. Já Qiao Jingjing ficou empolgada. Sabia que aquele "Jun Mo Xiao" era o lendário Ye Qiu. Um duelo entre seu mestre e uma lenda? Só de imaginar, ela ficou ansiosa. Tanto Xiao Nai quanto Ye Xiu estavam animados. Um queria medir a distância até o topo de Glory; o outro, avaliar a força desse novo conhecido. Como ele se comparava aos antigos amigos? Meia hora depois... As mãos de ambos tremiam. Nem conseguiriam jogar direito até a noite. Apesar de só três partidas, a velocidade extrema deixou marcas. Mas valeu a pena: encontraram suas respostas. Partida 1: Ye Xiu venceu com 8% de vida, explorando sua experiência. Xiao Nai viu onde precisava melhorar — sua maior fraqueza. Partida 2: Xiao Nai atacou com tudo, forçando Ye Xiu a atingir mais de 700 APM, mas caiu novamente com 8% de vida restante. Partida 3: Ambos jogaram no limite, usando pontos fortes e evitando os do adversário. Empate. No final, os dois saíram satisfeitos. Cada um descobriu o que queria. — O meu limite atual é ficar empatado com Ye Xiu, o ápice da glória no jogo Glory. E outra coisa... o estilo de jogo desse cara é sem noção, o modo como ele usa a classe "Livre" combina perfeitamente com ele. Ele pega todas as manhas sujas das outras classes e usa como se não fosse nada... — comentou Xiao Nai, enquanto seus dedos dançavam freneticamente no teclado. Do outro lado, Ye Xiu também não estava nada tranquilo: — Esse cara é ainda mais forte que Su Muqiu. Pelo menos naquela época, quando lutava contra Muqiu, não era tão cansativo assim... E outra, a

velocidade das mãos dele é absurda. Como que ele consegue mirar tão bem com o sniper mesmo nesse ritmo alucinante? Enquanto os dois mestres travavam sua batalha épica, Chen Guo e os outros assistiam boquiabertos. Para eles, com nível técnico mais limitado, sem entender todas as nuances, o que via era apenas um espetáculo visual deslumbrante de efeitos e movimentos. Chen Guo, dona da lan house, não se impressionava tanto. Na cabeça dela, Ye Xiu era um ex-jogador profissional do time Jia Shi — mesmo que "rejeitado", ainda era de elite. E se Xiao Nai conseguia empatar com ele, obviamente também tinha nível profissional. — Claro que joga de maneira impressionante, se tem nível próximo dos profissionais — pensou ela, sem suspeitar que, se fosse analisar os dados da partida, encontraria números impensáveis: picos de 700 e 800 ações por minuto, algo muito além do comum até para os melhores jogadores. Já Tang Rou, ao contrário de Chen Guo, via aquela exibição não com admiração passiva, mas com um fogo competitivo queimando em seus olhos. Pela primeira vez, ela enxergava o verdadeiro potencial do Glory — e a distância abissal que a separava daqueles monstros. Mas longe de se desanimar, aquela revelação só a deixou mais determinada. Virando-se para a amiga, declarou com voz firme: — Guo, me arruma um cartão de conta. Eu vou entrar no Glory e um dia vou derrotar eles! — Capítulo 42: Vantagem de Nível — Oh! Então esse é seu novo personagem, Xiao Tang? Qual classe vai escolher? — perguntou Xiao Nai ao receber uma solicitação de amizade de "Fumaça Frígida", reconhecendo de cara que era Tang Rou. A resposta veio não da própria, mas da entusiasmada Chen Guo, que parecia estar ao lado dela: — Ela vai ser uma Mestra em Combate! E eu já vou mostrar minha coleção especial de materiais do grande Ye Qiu — guias escritos por ele mesmo, vídeos exclusivos, tudo! Xiao Nai não pôde evitar uma careta: — Hmm... Chefe, melhor guardar esses tesouros. Xiao Tang, se quer aprender Mestra em Combate, é só pedir pro Lao Ye. Ele manja tanto que vai acelerar seu aprendizado em dobro. — Ah, para! — Chen Guo revirou os olhos. — O que tem de mais especial no Ye Xiu comparado aos guias oficiais escritos pelo próprio Ye Qiu? Ye Xiu, que ouvira a discussão, decidiu interferir: — Chefe, você é que tá atrapalhando. Ninguém aprende direito só com vídeo. Ensino prático sempre foi melhor. Xiao Nai completou: — Sabe por que eu não mostrei vídeos pra Mianhua logo no começo? Porque ela ainda tá no básico. Jogar guias avançados pra iniciante é como dar um carro de Fórmula 1 pra quem nem sabe pedalar. — Mas são guias do Ye Qiu! — insistiu Chen Guo, agarrada às suas relíquias. — E estão desatualizados — Ye Xiu pegou os materiais das mãos dela. — Nove anos de atualizações mudaram muita coisa. Deixa que eu filtro o que ainda serve e adapto pro meta atual. Derrotada, Chen Guo suspirou: — Tá bom, já que vão ajudar a Xiao Tang, eu vou pedir o jantar pra vocês. — E saiu bufando, embora todos soubessem que ela sempre bancava as refeições da equipe — motivo de metade dos funcionários viverem sem economizar um tostão. Xiao Nai virou-se para Tang Rou: — Qualquer dúvida sobre Mestra em Combate, pergunta pro Lao Ye. Ninguém melhor que ele nisso. — Entendido — respondeu Tang Rou, já focada em suas primeiras missões, mesmo com o servidor 10 ainda lotado de novatos espremidos como sardinhas. Quando Xiao Nai e Qiao Jingjing se preparavam para ir jantar, a pupila surpreendeu ao entrar carregando duas marmitas. — Jingjing? Por que trouxe a comida pra cá? — estranhou ele. Ela ergueu o queixo, determinada: — Vi a Tang Rou toda motivada e percebi que tô sendo mole. Se quero virar uma jogadora decente antes do All-Star Weekend, preciso me dedicar mais! A partir de hoje, comemos direto no computador — sem perder um minuto! Xiao Nai sorriu, mas deu um leve peteleco na testa dela: — O estômago não concorda. Jogar comendo faz mal. — Mas e o grind de nível? — reclamou Jingjing. — Grind é o de menos. Se fosse só isso, contratava um power leveling. O importante agora é você dominar mecânicas, timing e situações de combate. — E como treino isso? — Roubando monstros! — respondeu Xiao Nai com um sorriso malicioso. Apesar das horas que passavam jogando, eles ainda estavam longe do nível máximo — principalmente porque, para treinar Jingjing longe de distrações, Xiao Nai a levava para áreas remotas do mapa. Claro que não tinha nenhuma segunda intenção nisso... Era puramente estratégico. Mesmo que agora, sozinhos na sala de e-sports, o clima parecesse um pouco... diferente. Mas agora, como o objetivo era treinar velocidade e timing dos ataques, o melhor método era ir para áreas com outros jogadores e roubar monstros deles. Além disso, monstros comuns já não serviam mais para o treino de Qiao Jingjing. Xiao Nai planejava levá-la para enfrentar criaturas cinco

níveis acima deles — justamente o intervalo que dava a maior recompensa em Glory. No jogo, a diferença de cinco níveis era um limite. Se você enfrentasse monstros abaixo do seu nível, a experiência ganha diminuía drasticamente a cada nível a menos, chegando ao mínimo quando a diferença era de cinco níveis. O mesmo valia para monstros acima: quanto maior o nível, mais experiência, com o pico sendo cinco níveis acima. Pode parecer pouco, mas Glory tinha um sistema de "supressão de nível". O nível não afetava apenas dano físico, mágico, defesa, sangramento, atordoamento etc., mas também impunha uma penalidade contra alvos mais fortes. Por exemplo, Xiao Nai, no nível 22, conseguia aplicar efeitos como atordoamento ou congelamento, mas esses efeitos eram drasticamente reduzidos contra um monstro nível 23. Habilidades também sofriam essa supressão, tornando o combate muito mais difícil. E era justamente nessa zona perigosa que Xiao Nai queria levar Qiao Jingjing para roubar monstros de outros jogadores! No nível deles, os monstros mais rentáveis eram os de nível 26. Claro, "rentável" era relativo — a experiência extra por nível era de apenas 2%, somando 10% no total. Mas matar um monstro cinco níveis acima tomava tanto tempo que um jogador comum preferia enfrentar vários do próprio nível. Só que Xiao Nai e Qiao Jingjing não eram comuns — ela estava focada em treinar sua técnica, e depois do incentivo de Tang Rou, estava mais motivada do que nunca. --- Capítulo 43 — Arma Pesada e Voo Como estavam um nível acima de Ye Xiu, não estavam treinando juntos. Qiao Jingjing estava ansiosa para começar. Ela sempre fora uma garota comportada e nunca tinha roubado nada de ninguém — a ideia de ser a "vilã" agora a deixava empolgada. Mas ao ver outros jogadores lutando com dificuldade contra os monstros, ela ficou com pena. Então... — Então essa é sua desculpa para roubar meus monstros? — Xiao Nai olhou para a discípula rebelde com um misto de exasperação e diversão, segurando o impulso de dar um tapinha naquele bumbum que ela mexia exageradamente para fazer graça. — É que o Shifu é tão bom que treinar contra você é mais eficiente! — Ela continuou com a carinha de pidona, pois já tinha percebido que Xiao Nai sempre cedia quando ela agia assim. Enquanto falava, suas mãos não paravam, continuando a atacar o alvo que Xiao Nai já havia marcado. E assim foi: a cada monstro que ele puxava, ela roubava, se divertindo como nunca. Xiao Nai olhou para o status de grupo e a distribuição de experiência. Bom, pelo menos é mão de obra grátis. Se ela tá feliz, tudo bem. Mas quando ela se preparava para roubar mais um monstro, passos apressados se aproximaram. Depois de dias de treino, Qiao Jingjing já conseguia identificar a direção aproximada de sons no jogo. Antes que ela virasse a câmera, porém, o jogador já havia entrado em seu campo de visão e, com um Golpe Celestial, arremessou o monstro para o alto. Era um roubo descarado. Qiao Jingjing ficou furiosa. — Como assim?! Roubar monstro dos outros é falta de educação! — ela protestou, indignada. Xiao Nai: "... [Expressão de velho no metrô olhando para o celular.jpg] Você ouviu o que acabou de dizer? Naquela área, os monstros eram abundantes para o número de jogadores, então aquele ataque claramente tinha um propósito: provocação. O invasor queria mostrar habilidade. Era um Mago de Batalha, mas com um bastão de guerra — mais rápido que uma lança. Após o Golpe Celestial, ele usou Dente de Dragão, e com o acerto, uma esfera de energia mágica surgiu ao seu redor. Essas Esferas Brilhantes eram exclusivas da classe, geradas conforme o tipo de ataque. Cada uma dava um bônus diferente ao jogador. A de nível 20, sem atributo, era a mais fraca, mas aumentava a velocidade de movimento em 1% por nível (até 20%). O Mago de Batalha era uma classe que misturava magia e combate corpo a corpo, e aquele jogador claramente era experiente. Seu Golpe Celestial acertou um ataque aéreo seguido de um golpe nas costas, maximizando o poder da Esfera Brilhante. Dominar essa classe era fácil no começo, mas alcançar a maestria exigia precisão absurda. Mas, voltando ao assunto, no fim das contas, levantar a mão para um monstro aleatório era coisa que Xiao Nai não estava nem aí. Ele já estava pronto para ir embora com sua discípula, afinal, depois de uma sequência inteira de monstros, ele achava que seria mais fácil guiá-la se ele mesmo ajudasse a caçar. Só que a atitude de Xiao Nai e sua discípula de simplesmente ignorar o outro jogador acabou chamando atenção. Foi só então que o tal jogador reparou nos IDs deles e exclamou surpreso: — Um Sorriso à Moda Chinesa, Algodão ao Alcance das Mãos? — Hã? — Xiao Nai olhou para o cara, confuso. — São vocês? — O jogador pareceu genuinamente surpreso. Xiao Nai e Qiao Jingjing trocaram olhares perdidos. Eles conferiram o ID do

cara — "Mil Conquistas" — mas não lembravam de tê-lo visto antes. Foi então que Mil Conquistas declarou: — Quero desafiar vocês. Ouvi dizer que são bons. Xiao Nai ficou sem paciência e já ia saindo com Qiao Jingjing. Ficar ali era pura perda de tempo. — Ei, não vão embora! — Mil Conquistas, vendo que eles iam sair, atacou Xiao Nai sem pensar duas vezes. — Melhor parar e me acompanhar para a arena. Se não, quando perder experiência, não vai adiantar reclamar — ele disse, continuando os ataques. Afinal, aquela área já não era mais a vila inicial, nem uma zona segura. Não havia mais proteção para novatos, o que significava que, dali em diante, jogadores podiam se matar à vontade.

<http://portnovel.com/book/9/1781>